
Meio Ambiente pautado na mídia online do jornal a Gazeta do Povo¹

Priscila Michele dos Santos CORRÊA²

Jeferson Ferro³

Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba-PR

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade apresentar uma das questões que pautam o jornalismo, ou seja, o jornalismo ambiental. Essa discussão se averiguou durante uma observação realizada no site de um dos jornais de grande circulação no estado do Paraná, a Gazeta do Povo recentemente efetivado como veículo online. Em um período de três meses foi possível observar a não existência de uma editoria específica a este tema tão importante. O objetivo é responder à pergunta: As mídias, em específico o jornal escolhido, pautam sobre o meio ambiente, e se tratam deste assunto em sua localidade e se de fato trabalham o jornalismo ambiental? A metodologia conduzida pelo uso da palavra-chave meio ambiente no próprio buscador da página online do veículo permitiu resultados qualitativos e quantitativos.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo Ambiental; Gazeta do Povo; Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

Jornalismo ambiental são manifestações jornalísticas voltadas totalmente a uma temática ambiental que aborda desde a proteção da fauna e da flora, à biodiversidade e a relação entre homem e natureza (poluição, consumo de recursos naturais, conservação, entre outros). Restringe-se à produção de matérias que condizem a uma informação aprofundada do assunto, da coleta de dados e um embasamento complexo dos acontecimentos, a fim de emanar uma função social de conscientização da preservação desse meio na sociedade. (BUENO, 2007, p. 34).

Mas, para pensar em jornalismo ambiental é preciso resgatar na história seu surgimento na mídia e como segmento da comunicação ambiental. A ideia de relatar matérias que discutissem sobre meio ambiente partiu de Organizações Não Governamentais (ONGs). As ONGs denunciavam questões sociais e englobavam assuntos ambientais para serem discutidas. Segundo Belmonte (1997), a primeira

¹ Trabalho apresentado na IJ08 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 31 de maio a 2 de junho de 2018.

² Estudante de Graduação 7º semestre do curso de Jornalismo da Uninter, email: primichele1@hotmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Uninter, email: jeferson.f@uninter.com

organização surgiu na França na década de 60, a *Journalistes-écrivains pour la nature et l'écologie* (JNE) que reunia especialistas em problemas ambientais a fim de alertar a população e as autoridades a tomar medidas de proteção cabíveis para causas da preservação do meio ambiente.

Ainda naquele período ocorria em Paris a Conferência da Biosfera, realizada pela Organização das Nações Unidas em 1968 para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco, fundando o conceito “desenvolvimento sustentável”. O objetivo era conciliar o equilíbrio do uso dos recursos naturais, deliberando somente o que fosse necessário, preservando as demais áreas.

Belmonte (1997) ressalta que a partir de 1972, na Conferência das Nações Unidas, realizada entre os dias 5 e 16 de junho em Estocolmo, se discutirá cada vez mais sobre meio ambiente na mídia, pois se proclamava uma declaração em favor da proteção do meio ambiente em alcance planetário, inserindo regras e proteções a serem atuadas por todo cidadão no mundo.

Contudo, o estopim de assuntos sobre meio ambiente na mídia ocorreu em 1985, quando um grupo de cientistas, *British Antarctic Survey*, liderado por Joe Farman, descobriu um buraco na camada de ozônio – o escudo de ar atmosférico que envolve a Terra absorvendo e protegendo dos raios ultravioletas estava devastado a 40 quilômetros acima do planeta. A descoberta resultou no Protocolo de Montreal, realizado na Áustria, na formalização da Convenção de Viena em 1987.

O Brasil teve grande envolvimento com temas relacionados ao meio ambiente tanto na lei como na mídia, na década de 70 já se falava em meio ambiente nos veículos de comunicação, Randau Marques foi considerado revolucionário na época, repórter especialista em meio ambiente, escreveu reportagens sobre a contaminação de sapateiros com chumbo e até o fechamento da fábrica de celulose Borregard na cidade de Guaíba, Rio Grande do Sul, por denúncias da vizinhança, afetadas pela grande emissão de poluentes entre final de 1973 a início de 1974. Essa união de vizinhos determinados a denunciar as ações empresariais que prejudicavam o meio ambiente resultou na criação de um movimento ecológico gaúcho, influenciado pelo engenheiro agrônomo José Lutzenberger.

Randau Marques que lutou contra a censura vivida na ditadura militar possuía um jornal de veiculação impressa em Franca, no interior de São Paulo, e foi o primeiro brasileiro a questionar a expressão defensivos agrícolas, “mostrando que os agrotóxicos eram responsáveis pela mortandade de peixes e pela intoxicação de agricultores. Depois, Randau se especializou em assuntos urbanos e questões ambientais no Jornal da Tarde”. (BELMONTE, 1997).

O Brasil também foi pioneiro na realização de projetos de proteção ao meio ambiente, em 1990 o Brasil participava do Protocolo Montreal por meio do Decreto n° 99.280, no dia 06 de junho. Belmonte traz em seu artigo um pouco da história do jornalismo ambiental:

Em agosto de 1989, foi realizado em São Paulo o Seminário "A Imprensa e o Planeta", promovido pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão e pela Associação Nacional de Jornais. Três meses depois, aconteceu o encontro mais importante para o jornalismo ambiental brasileiro. A Federação Nacional dos Jornalistas realizou no final de novembro, em Brasília, o "Seminário para Jornalistas sobre População e Meio Ambiente". (BELMONTE, 1997).

Embora o jornalismo ambiental tenha sido destaque ao longo dos anos nos veículos de comunicação, a mídia se restringia a pautar somente aquilo que fosse voltado a catástrofes, relatórios de pesquisas estrangeiras e comemoração do dia do meio ambiente. De acordo com Claudia Herte de Moraes (2015), em artigo publicado com as pesquisadoras Ilza Tourinho Girardi e Eliege Maria Fanti, a mídia precisa rever esses critérios voltados aos segmentos existentes na ramificação do jornalismo:

A pauta jornalística da mídia hegemônica quando o tema é o ambiente, é muito acanhada e não toca em questões essenciais da crise ambiental. De acordo com Moraes (2015), a abordagem midiática se foca na “disputa em torno do conceito de Desenvolvimento Sustentável” e se ancora na visão trazida pela ciência, a economia e a política, desconsiderando outros movimentos vinculados à “justiça social e ambiental”. Desta forma, o discurso dominante encobre as causas e consequências das atividades econômicas (GIRARDI; MORAES; FANTE; 2015, p. 182).

Wilson da Costa Bueno defende que jornalismo ambiental se caracteriza como:

[...] reduto dos profissionais de imprensa que têm se organizado, para qualificar a informação e incrementar o debate ambiental, em redes e

núcleos e promovido encontros, como os Congressos Brasileiros de Jornalismo Ambiental. (BUENO, 2007, p. 34)

Entender as definições de jornalismo ambiental permite compreender como ele ocorre em uma produção. Pensando nesses pressupostos, o presente trabalho de conclusão de curso de graduação em Jornalismo pretende apontar como problema geral: O jornal a Gazeta do Povo pauta matérias que correspondem ao jornalismo ambiental?

O critério de escolha do objeto de pesquisa se deu por conta de ser o jornal mais antigo do estado do Paraná⁴. A análise será realizada no site do jornal que trabalha com um novo conceito *mobile first*⁵, ou seja, conteúdos voltados à publicação em plataformas móveis, como smartphones e tablets.

Para isso é preciso analisar o jornalismo ambiental em suas funções divididas por Bueno (2007) como sendo informativa, pedagógica e política, a fim de utilizá-las como aplicação metodológica:

A **função informativa** é apresentada ao público com todas as áreas do meio ambiente, sendo pesquisas realizadas, catástrofes, ações que serão prejudiciais a esse sistema e o desenvolvimento sustentável. Logo a **função pedagógica** dirá respeito a questões socioeducativas, a fim de conscientizar a população de causas ambientais e gerar ações para solução de problema no meio ambiente. E a **função política**, que visa atender se a sociedade a questões políticas públicas sobre a agenda meio ambiente, a fim de lutar por melhorias e preservação em nossas terras, indo contra aos fatores industriais e empresariais que afetam o meio ambiente. Além, de cobranças políticas por soluções (BUENO, 2007). Essas funções são relevantes para a segunda proposta de classificação das matérias coletadas no veículo da Gazeta do Povo. O fato de tais matérias não pertencer há algumas funções, demonstra certa dificuldade do veículo em trabalhar este tipo de jornalismo.

Durante análise de três meses consecutivos, através da tag meio ambiente no buscador do site do jornal, o problema proposto permite levantar algumas hipóteses que podem apresentar resultados efetivos a pesquisa:

⁴ Controlado pelo Grupo Paranaense de Comunicação (GRPCOM), a Gazeta foi fundada em 1919 pelos advogados Benjamim Lins e De Plácido e Silva.

⁵ “Mobile First é um conceito aplicado em projetos web onde o foco inicial da arquitetura e desenvolvimento é direcionado aos dispositivos móveis e em seguida para os desktops. A técnica tem se popularizado cada vez mais entre os profissionais de marketing e tecnologia”. Disponível em: <https://blog.apiki.com/2016/06/24/mobile-first-o-conceito-e-sua-aplicabilidade/> Acessado (16/09/2017).

-
- Há poucas matérias locais sobre meio ambiente na Gazeta do Povo
 - Isso ocorre pela falta de uma editoria específica sobre meio ambiente.
 - As matérias abordadas possuem enfoques de entretenimento, turismo, arte e não possuem conotações referentes ao jornalismo ambiental.
 - As matérias não obedecem às funções do jornalismo ambiental.

E como justificativa da elaboração desta pesquisa deve se considerar que a não existência de uma editoria específica na página online do veículo, traz os questionamentos aqui apontados. A questão tanto meio ambiente por editoria, não explícita no menu do site, pode ser condizente com outros nomes atípicos, tais como: ciência, vida, turismo, etc. E pode deixar evidente ou não, que a não existência desta editoria na página do jornal, trata-se de um jornalismo ambiental pouco pautado.

A metodologia utilizada será uma busca realizada no jornal online da Gazeta do Povo, correspondentes aos meses de junho, julho e agosto. O processo contará com o próprio buscador de pesquisa do site, utilizar-se-á da tag “meio ambiente” como principal fonte para procura, embora é válido frisar que determinados conteúdos podem afetar no resultado por se apresentar sem a palavra chave utilizada na presente pesquisa.

Serão trabalhados métodos de pesquisa como a bibliográfica e a documental, apresentadas e definidas por Antonio Carlos Gil na construção de uma pesquisa como:

A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lidos por públicos específicos. Já a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação etc. (GIL, 1946/2010, p. 30).

Ou seja, trabalhará se com fontes bibliográficas para discutir o tema teórico que pode ser encontrado em base de dados e bibliotecas, e a documental é o site do veículo como objeto de estudo, pois se trata de um material interno da organização.

Na base da pesquisa bibliográfica a obtenção das fontes necessárias se dá através de leituras exploratórias, que permite uma visão global da obra consultada, leitura interpretativa, que admite a identificação das informações, fichamento, resumo e registros de pesquisas ajudam na realização do estudo a ser elaborado com mais agilidade e organização.

Já pesquisa documental nos permite através da análise e interpretação dos dados, uma coleta mais precisa dos resultados nos meios de comunicação impressa, como jornais, revistas, relatórios, cartazes, etc.

Além de métodos quantitativo e o qualitativo, caracterizado por levantamento de dados. O quantitativo traduzirá em números, as matérias que utilizam a tag meio ambiente e o qualitativo responderá ao problema geral sobre os contextos contidos nas matérias serem ou não referente ao jornalismo ambiental, trazendo um resultado subjetivo, e de caráter opinativo, que partirá de interpretações e referências de autores, que apontaram classificações onde cada matéria se enquadra, por exemplo, os critérios de noticiabilidade.

Os procedimentos metodológicos utilizados serão a coleta e tabulação de dados com montagem de quadros para sua classificação. O que correspondera quantitativamente os resultados obtidos. E um pequeno texto conclusivo das questões qualitativas do que foi obtido.

Desenvolvimento

Para responder as hipóteses mencionadas anteriormente, serão avaliados os fatores explícitos na página do veículo para comprovar a existência do problema geral proposto. No entanto, vale ressaltar o que significa a palavra meio ambiente:

Conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas; tudo o que cerca o ser vivo, que o influencia e que é indispensável à sua sustentação, incluindo solo, clima, recursos hídricos, ar, nutrientes e os outros organismos; o meio ambiente não é constituído apenas do meio físico e biológico, mas também do meio sociocultural e sua relação com os modelos de desenvolvimento adotados pelo homem; meio ambiente natural é o ambiente físico, constituído pelo solo, água, ar atmosférico, flora e fauna e de toda matéria e energia que regem a natureza, regido pela homeostase, fenômeno do equilíbrio dinâmico entre os seres vivos e meio em que vivem; o meio ambiente natural é composto, dentre outros, pelos recursos ambientais orgânicos – biodiversidade, flora, fauna e microrganismos – e recursos Inorgânicos – ar, água, minerais, solo e sol⁶. (URBAN, 2002, apud HENRY, 2001 p.57).

Considerando dentro deste enfoque o que é relevante para se abordar em um jornal, será preciso apontar os critérios de noticiabilidade, a fim de interpretar o que é

⁶ URBAN, Teresa, 2002, apud HENRY, W. Art, 2001 p.57, Dicionário de Ecologia e Ciências Ambientais, 2º edição. Editora UNESP e Companhia Melhoramentos. São Paulo.

proposto pelo jornal em suas postagens nesses períodos. Compreendendo também o significado de critérios:

[...] compreendendo noticiabilidade (newsworthiness) como todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia, desde características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais. (SILVA, 2005, p. 96).

O que parte do consenso de que as matérias a serem abordadas no jornal da Gazeta do Povo obedecem aos critérios de notícias tais como a origem, tratamento e visões dos fatos da temática escolhida.

A autora ainda propõe: “A necessidade de se pensar sobre critérios de noticiabilidade surge diante da constatação prática de que não há espaço nos veículos informativos para a publicação ou veiculação da infinidade de acontecimentos que ocorrem no dia-a-dia”. (Silva, 2005, p.97).

Para o cumprimento desta pesquisa é preciso tomar como nota os procedimentos sugeridos que implicaram em uma absorção efetiva dos resultados e que comprovaram cada hipótese. Portanto, trabalhará se com as teorias do jornalismo, critérios de notícias e seus valores, segundo o autor Nelson Traquina (2008).

Ambas mostram o processo de seleção de uma notícia, o que se defende inicialmente é a possibilidade de algumas hipóteses obterem resultados positivos quanto aos dados levantados. Traquina traz em sua obra o conceito do Mauro Wolf (2008), sobre a distinção entre valores notícias de seleção e os de construção.

Os valores-notícia de seleção estão divididos em dois sub-grupos: a) os critérios substantivos que dizem respeito à avaliação direta do acontecimento em termos de sua importância ou interesse como notícia, e b) os critérios contextuais que dizem respeito ao contexto de produção da notícia. Os valores-notícia de construção são qualidades da sua construção como notícia e funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na construção do acontecimento como notícia.
(TRAQUINA, 2008, p. 79)

Para isso, a utilização dessas teorias contribuirá para analisar as matérias que mencionam a tag “meio ambiente”, mostrando se o tema tem ou não ganhado espaço durante o período de três meses em seu meio online.

No fundamento de concretizar está pesquisa sobre as hipóteses será levado em consideração os doze valores notícias estabelecidos pelos autores Galtung e Ruge (1965/1993) apontados na obra Teoria do Jornalismo, Volume II, A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional, de Nelson Traquina (2008, p 69):

- 1) A frequência, ou seja, a duração do acontecimento;
- 2) A amplitude do evento;
- 3) A clareza ou a falta de ambiguidade;
- 4) A significância;
- 5) A consonância, isto é, a facilidade de inserir o “novo” numa “velha” ideia que corresponda ao que se espera que aconteça;
- 6) O inesperado;
- 7) A continuidade, isto é, a continuação como notícia do que já ganhou noticiabilidade;
- 8) A composição, isto é a necessidade de manter um equilíbrio nas notícias com uma diversidade de assuntos abordados;
- 9) A referência a nações de elite;
- 10) A referência a pessoas de elite, isto é, o valor notícia da proeminência do ator do acontecimento;
- 11) A personalização, isto é, a referência às pessoas envolvidas;
- 12) A negatividade, ou seja, segundo a máxima “bad news is good news”.

Para Traquina (2008), a análise feita sobre esses valores se define em outras palavras. A frequência parte do pressuposto de uma metáfora do rádio, quanto maior a amplitude, maior o sinal de alcance, o mesmo ocorrerá com a notícia. Possuir amplitude maior para ter seu merecido destaque. Entretanto, é preciso tomar cuidado com a ambiguidade para não perder esse aumento na audiência.

Seguindo, os demais valores, é possível destacar a significância, como parte seletora da matéria a ser postada ou não, já que esta diz respeito à relevância do acontecimento, sobre como isto afetará o leitor, e a questão de proximidade.

A proximidade, visto como geograficamente e culturalmente, neste caso da pesquisa será visto sua localidade, o quanto ela abrange com tal temática, se regional, nacional ou internacional. Traz também a relevância, ou seja, aquilo que é de interesse

público. Logo, o fator tempo, na divisão do factual sempre primórdio de notícia e os atemporais, como matérias de gaveta, entre outros apontamentos.

E através dessas categorias propostas por estes autores que se tornam relevantes a análise de cada matéria, conjugando-as com seus respectivos critérios. É evidente que uma matéria não terá todos os discernimentos, mas essa classificação criará diversos tópicos que torna cabível a cada uma, lembrando que as matérias consultadas se apresentam por conta da busca e inserção da palavra meio ambiente em seu contexto.

Vale frisar tanto o contexto local (proximidade), informativo (relevância e continuidade), entre outros para tornar verídica a questão do problema apontado. Através do que foi descrito até o momento, a coleta de dados realizada em dois dias consecutivos no site, nos períodos mencionados no início estão presentes nos quadros 1, 2 e 3, referentes a cada mês, abaixo:

Quadro 1 - Mês de Julho

Data	Título	Editoria	Seção	Categoria
02/07	Exposição Paisagens, Possíveis Conexões	Guia Gazeta do Povo	Exposições	Arte e Turismo e local
05/07	Uma em cada três árvores de Curitiba corre o risco de cair	Curitiba	Urbanismo	Informativo e local
05/07	Mula vítima de maus-tratos é resgata e ONG faz campanha para pagar tratamento	Curitiba	Curupira	Informativo e local
09/07	Fim de semana: sossego em Curitiba tem dia e hora marcados para terminar	Curitiba	Caso de polícia	Informativo e local
11/07	Governo mobiliza esforços para remunerar proprietários de terras preservadas	Agronegócio	Agricultura	Informativo e local
14/07	Parque da Barreirinha: oásis esquecido e pouco aproveitado no meio de Curitiba	Viver Bem	Turismo	Turismo e local
15/07	Abaixo-assinado quer evitar atropelamento de capivaras e outros animais em Curitiba	Curitiba	Mobilização	Informativo e local
19/07	Oficinas de jardinagem nas férias escolares	Guia	Gazeta Recomenda	Arte e local
19/07	Cinco lugares para se sentir fora de Curitiba	Guia	Gazeta Recomenda	Turismo e local

19/07	Museu de História Natural em Curitiba pode ser um passeio divertido e cheio de aprendizado	Guia	Gazeta Recomenda	Arte, turismo e local
20/07	Ecologia não ideologia	Artigos	Artigo	Informativo e local
26/07	IAP, referência do que um órgão ambiental jamais deve ser	Artigos	Artigo	Informativo e local
27/07	Maringá contraria tendência e reestatiza gestão do lixo	Paraná	Meio Ambiente	Informativo e local
27/07	STF terá que decidir se sacrifício de animais para cultos religiosos é crueldade	Justiça	Liberdade religiosa	Informativo e nacional
27/07	IAP leva nove meses para responder ao STF em inquérito contra secretário de Richa	Paraná	Valdir Rossoni	Informativo, nacional e local
28/07	MP-PR recomenda que governo não reduza área da Escarpa Devoniana	Paraná	Meio Ambiente	Informativo e local
31/07	Liminar obtida pelo MP não evita crime ambiental no Litoral do Paraná	Paraná	Meio Ambiente	Informativo e local

Fonte: Gazeta do Povo

Aqui é possível constar, conforme critérios, funções e valores notícias como resposta da pergunta principal, que durante o mês de julho, foram produzidas 17 matérias que possuíam a tag “meio ambiente”. Entretanto, nenhuma delas com uma editoria específica sobre a tag pesquisada, embora possua seções com este assunto. Já as cores em destaque na tabela mostram as amarelas com matérias de turismo e arte, o que não entra no contexto de jornalismo ambiental, enquanto as de cor marrom fazem parte do contexto jornalístico pesquisado.

Além que vale considerar as de marrom cabíveis nas funções informativas e políticas, e ao todo vale ressaltar a questão dos valores notícias atribuídas como proximidade, à composição e a personalização, e sem caráter do jornalismo ambiental, embora com sua importância tanto informativa como entretenimento.

Quadro 2 - Mês de Agosto

Data	Título	Editoria	Seção	Categoria
01/08	MP-PR recomenda que estado	Paraná	Meio	Informativo e

	reveja descentralização de licenciamentos		Ambiente	local
02/08	A falta que a educação ambiental nos faz	Artigos	Artigo	Informativo e local
02/08	Unilivre e Associação Brasileira de Embalagens promovem o Seminário “Embalagens e Sustentabilidade”	Blogs	Giro Sustentável	Informativo, nacional e local
05/08	Praças, largos e jardinetes de Curitiba que são “respiros” na selva de pedra	Haus	Estilo e Cultura	Turismo e local
07/08	Onde se escondem as mais lindas cavernas do Paraná e como visitar cada uma delas	Viver Bem	Turismo	Turismo e local
07/08	Bosque com trilha de aventura para crianças é reaberto em Curitiba	Viver Bem	Turismo	Turismo e local
08/08	Prefeitura inicia cadastro de cães para feira de adoção	Curitiba	Só nesta semana	Informativo e local
09/08	Espuma branca? Entenda o que é a substância no lago do Passeio Público	Curitiba	Mistério resolvido	Informativo e local
10/08	Prêmio homenageia JK paranaense, que reinventou a forma de produzir alimentos	Agricultura	Meio Ambiente	Turismo e local
11/08	Patrimônio arquitetônico e meio ambiente são temas de palestra em Curitiba	Haus	Arquitetura	Informativo e local
11/08	Intoxicação alimentar matou mais de mil bois	Agronegócio	Agricultura	Informativo e nacional
15/08	Menores que a ponta do lápis: duas novas espécies de sapos descobertas no Paraná	Curitiba	Meio Ambiente	Informativo e local
17/08	Prefeitura lança edital de licitação do lixo; educação ambiental fica para depois	Paraná	Curitiba	Informativo e local
25/08	Redes de supermercado somam R\$ 8 milhões em multas por uso de sacolas plásticas	Vida e Cidadania	Meio Ambiente	Informativo e local
29/08	Em “desabafo”, Sarney Filho diz que governo o ignorou ao anunciar extinção de reserva	República	Fogo Amigo	Informativo e local
30/08	Lixo e até entulho de construção são jogados nas praias de Matinhos	Curitiba	Meio Ambiente	Informativo e local

31/08	Artesanato e sustentabilidade têm eventos de destaque no fim de semana	Haus	Eventos	Informativo e local
31/08	A reforma no meio ambiente	Blogs	Foto- Síntese	Informativo e nacional

Fonte: Gazeta do Povo

Referente ao mês de agosto encontrou-se um número de 18 matérias com a tag “meio ambiente”. Neste caso é possível perceber valores notícias como proximidade, composição e amplitude do evento no caso de matérias nacionais. As demais possuem funções como informativa, pedagógica e política. E as cores atribuídas nesta segunda tabela segue a mesma lógica da primeira, sendo as matérias de turismo e arte em amarelo, e as de cor marrom refere-se às matérias com conteúdo que diz respeito ao jornalismo ambiental.

No entanto, se percebe novamente seções com a palavra “meio ambiente”, e nenhuma editoria específica sobre o tema.

Quadro 3 - Mês de Setembro

Data	Título	Editoria	Seção	Categoria
05/09	O que vale mais: O meio ambiente ou uma criança?	Blogs	Artigos	Informativo e local
10/09	Algodão transgênico vai acabar com praga que dizimou o cultivo no Paraná	Agronegócio	Agricultura	Informativo e local
12/09	Mistério no lago: ainda existe jacaré no Parque Barigui?	Curitiba	Curitiba	Informativo e local
14/09	Justiça suspende licitação do lixo de Curitiba, estimada em R\$ 1 bilhão	Blogs	Caixa Zero	Informativo e local
16/09	Como Gisele Bündchen virou protagonista na defesa do meio ambiente	Blogs	Certas Palavras	Informativo e nacional
23/09	Primeiro Jardim de Mel de Curitiba é inaugurado no Parque Barigui	Haus	Paisagismo e Jardinagem	Informativo e local
24/09	Ippuc apresenta nova lei de zoneamento para Curitiba. Veja o que muda	Paraná	Gestão Pública	Informativo e local
25/09	Agricultores ganham dinheiro para plantar araucárias	Agronegócio	Biodiversidade	Informativo e local
29/09	Curitiba ganha pontos de descarte	Curitiba	Descarte Correto	Informativo e

	de lâmpadas usadas			local
--	--------------------	--	--	-------

Fonte: Gazeta do Povo

No mês de setembro, observa-se um número de nove matérias com a tag “meio ambiente”. Com valores notícias de proximidade, composição e a amplitude do evento e funções pedagógicas. As classificadas como turismo e arte estão destacadas em amarelo, as matérias em destaque com a cor marrom referem-se a conteúdos de jornalismo ambiental.

No entanto, este mês foi o que menos se produziu matérias referentes ao meio ambiente, mesmo com a utilização da tag no momento da busca, se percebe nenhuma editoria ou seção com este tema.

Conclusão

Através da coleta de dados, das referências aqui utilizadas para confirmar ou classificar as matérias produzidas por um veículo de grande nome no Estado do Paraná, concluiu-se que as hipóteses sugeridas foram comprovadas. Entretanto, o jornal, embora não possua uma editoria específica sobre meio ambiente, pauta o tema. Porém, muitas matérias têm foco de turismo e entretenimento, e nenhuma destas englobam as discussões defendidas pelo jornalismo ambiental.

Ou seja, essa subjetividade existente no jornalismo por condicionantes de tempo, relevância, etc, pode sim afetar na diminuição do debate meio ambiente na mídia. Pois, esperar por fatores notícias relevantes como catástrofes, sem agregação solucionadora ou socioeducativa, é divulgar matérias somente para entretenimento e sem o real papel de agente social que o jornalista deve ser.

Referências

AMBIENTE, Ministério do Meio. **Convenção de Viena e Protocolo Montreal**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/clima/protecao-da-camada-de-ozonio/convencao-de-viena-e-protocolo-de-montreal>> Acessado em 17/09/2017

BELMONTE, Roberto Villar. **Jornalismo Ambiental** – Evolução e Perspectiva. Laboratório Ambiental de Jornalismo Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 1997. Disponível em: <<http://www.agirazul.com.br/artigos/jorental.htm>>. Acessado em 17/09/2017

BELMONTE, Roberto Villar. Cidades em Mutação. In: BOAS, Sérgio Vilas (org.). **Formação e informação ambiental** - Jornalismo para iniciados e leigos. São Paulo: Summus, 2004. E-book Disponível em < https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=RdqIC6hgSUKC&oi=fnd&pg=PA15&dq=Borregard+Celulose,+por+den%C3%B4ncia+da+grande+emiss%C3%A3o+de+poluentes+entre+final+de+1973+a+in%C3%ADcio+de+1974&ots=gs-PIWwIIJ&sig=oQsJnv_n7h4Y#v=onepage&q&f=false > Acessado em 17/09/2010

BUENO, Wilson da Costa, **Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito.** Desenvolvimento e Meio Ambiente, São Paulo, n. 15, jan./jun. 2007, p. 33-44. Editora UFPR. Disponível em: < <http://revistas.ufpr.br/made/article/viewFile/11897/8391> > Acessado 21/10/2017

ESCOLA, Monografias Brasil, **Pesquisa Quantitativa e Qualitativa.** Disponível em: <<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisa-quantitativa-qualitativa.htm>> Acessado em: 17/09/2017

GAZETA DO POVO. Últimas notícias, fotos e vídeos do Brasil e do mundo. Disponível em: < <http://www.gazetadopovo.com.br/> > Acessado em 21/10/2017

GIRARDI, Ilza Maria Tourinho; MORAES, Cláudia Herte de; FANTE, Eliege Maria. **Mudança do clima e as novas formas de atuação no jornalismo.** Razón Y Palabra: Hacia una Transición em lãs Prácticas Comunicativas ante La Irreversibilidad Del Cambio Climático, El Previsible Fin Del Petróleo Fácil y La Escasez de Recursos, n. 91, septiembre – noviembre 2015, p. 98-118. Disponível em: < <http://revistarazonypalabra.org/index.php/ryp/article/view/77/136> > Acessado em 21/10/2017

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo. Ed. Atlas, 1946/2010.

INDEPENDÊNCIA. **Uma história em páginas tipografadas.** Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/especiais/90-anos/independencia/uma-historia-em-paginas-tipografadas-beaefc2diq53h5as1a6xpld8u>> Acessado em 09/09/2017

McCOMBS; Shaw. The emergence of american political issues: the agenda – setting function of the press. Saint Paul: West Publishing Co. 1977. In PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo.** São Paulo, Editora Contexto, 2005, p. 144.

McCOMBS, Maxwell. **A teoria da agenda: a mídia e a opinião pública.** Petrópolis: Vozes, 2009.

MUNIZ, Cristiano dos Santos. **Jornalismo Ambiental: conceitos e especificidades.** Monografia (Graduação em Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre/ RS, 2009. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10183/22309> > Acessado 21/10/2017

MORAES, Cláudia Herte. **Entre o clima e a Economia: enquadramentos discursivos sobre a Rio+20** nas revistas *Veja*, *Isto É* e *Carta Capital*. 206 p. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Porto Alegre/RS, 2015. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/114650/000955664.pdf?sequence=1>> Acessado em: 21/10/2017

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo, Editora Contexto, 2005, p. 130-142.

PESQUISA, Sua. **Buraco na camada de ozônio**. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/buraco_camada_ozonio.htm> Acessado em 17/09/2017

PYLE, John and HARRIS, Neil. **Joe Farman (1930-2013) Discoverer of the ozone hole**. 27 June 2013. vol 498. NATURE, 435. Disponível em: <<https://www.nature.com/nature/journal/v498/n7455/pdf/498435a.pdf>> Acessado em 17/09/2017

RESERVA DA BIOSFERA. In: OECO Dicionário Ambiental. **O que é uma Reserva da Biosfera**. ((o))eco, Rio de Janeiro, jun. 2014. Disponível em: <<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28448-o-que-e-uma-reserva-da-biosfera/>> Acesso em 09/09/2017.

SCHUDSON, Michael. *The Power of News*. Cambridge: Harvard University Press, 1996. In PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo, Editora Contexto, 2005, p. 132- 133.

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Estudos em Jornalismo e Mídia. Vol.II Nº 1 - 1º Semestre de 2005. Disponível em: <<http://200.144.189.42/ojs/index.php/estudos/article/viewFile/5931/5402>> Acessado em: 16/09/2017.

TRAQUINA, Nelson. **Porque as notícias são como são**. Volume I, 3º Ed. Florianópolis, Editora Insular, 2012.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo. A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional**. Volume II, 2º Ed. Florianópolis, Editora Insular, 2008.

TORRES, Marina. **O papel do jornalismo no Meio Ambiente**. Brasília, 20 janeiro 2014. Disponível em: <<https://factoagencia.wordpress.com/2014/01/20/papel-do-jornalismo-no-meio-ambiente/>>. Acesso em: 16/09/2017.